

O que os especialistas dizem sobre segurança on-line

Seu filho está participando das aulas do Currículo Estudantil CyberSmart! que apoiará o diálogo contínuo sobre segurança on-line na escola, com a sua família e na sua comunidade. Durante a preparação destas aulas, examinamos cuidadosamente todos os recursos mais atualizados e queremos compartilhá-los com você.

Soluções tecnológicas não são suficientes.

Filtreadores de segurança, software anti-spam e outras soluções tecnológicas são úteis, mas não são suficientes para manter as crianças e adolescentes protegidos on-line. Na verdade, a segurança na Internet depende das decisões que os jovens tomam quando estão on-line na escola, em casa ou na biblioteca. É por isso que CyberSmart! ensina habilidades de pensamento crítico e tomada de decisão e recomenda que os jovens sejam supervisionados pelos pais ou responsável.

Segue abaixo o que ensinamos sobre segurança on-line de acordo com a idade do aluno:

- Todos os alunos aprendem estratégias para gerenciar mensagens on-line de forma apropriada e evitar situações que façam com que se sintam desconfortáveis.
- Todos os alunos aprendem quando solicitar ajuda de um adulto de confiança.
- Os adolescentes aprendem que é inadequado que adultos flertem ou enviem mensagens sexuais para eles – on-line ou fora da Internet.
- Os adolescentes aprendem que é perigoso fornecer informação pessoal e sobre sua identidade a pessoas que apenas conhecem on-line *em combinação com* qualquer conversa on-line com essas pessoas sobre sexo.
- Não é normal que crianças jovens e adolescentes experimentem com suas identidades on-line, portanto, a aprendizagem do aluno está voltada para habilidades de gerenciamento de impressões e público-alvo.
- Os alunos aprendem a sempre pensar sobre a proteção de informação privada – incluindo nome completo, endereço, e-mail, número de telefone, cartões de crédito, cartões de banco e número de seguro social – por questões de privacidade e para evitar roubo de identidade.
- Para as crianças mais jovens, nenhuma informação de identidade deve ser compartilhada on-line sem a permissão dos pais ou responsável.

Reconsiderando o “pensamento convencional”

Pesquisas recentes da [University of New Hampshire Crimes Against Children Research Center](#) revelam que embora os pais se preocupem mais com a segurança on-line dos seus filhos mais jovens, são os adolescentes que são as maiores vítimas de crimes sexuais na Internet. Além disso, estatísticas revelam que o alvo dos molestadores da Internet são os jovens que estão interessados em conversar on-line sobre sexo. O pensamento convencional que os molestadores coletam informações para localizar crianças não tem fundamento. A maioria das vítimas adolescentes se encontra pessoalmente e voluntariamente com estes molestadores. Por este motivo, as aulas do CyberSmart! concentram-se na educação do seu filho e não em amedrontar você ou seu

Segue abaixo o que a família pode fazer:

- Fale com os seus filhos sobre o que fazem on-line. Informe aos seus filhos que você entende a importância do uso da Internet e outros meios de comunicação, tais como celular, nas suas vidas.
- Mantenha o computador da família em um local aberto na sua casa, para que o seu filho saiba que você está interessado e consciente das suas atividades on-line.
- Informe ao seu filho que as dificuldades com segurança – tais como a proteção de identidade dos membros da família – são compartilhadas por todos os membros da família. Como família, estabeleça regras que considere apropriadas à idade e fase de desenvolvimento de cada criança. Reúna a família para revisar estas regras regularmente.
- Informe ao seu filho que você entende que é normal que ele tenha interesse em romance e sexo. Fale sobre como evitar riscos de comportamento on-line, tais como se envolver, flertar ou falar sobre sexo com adultos que conheceram on-line, enviar/publicar fotos provocantes ou planejar se encontrar pessoalmente com estas pessoas que apenas conhecem através da Internet. Certifique-se que ele entende que adultos que conversam com adolescentes sobre sexo on-line estão cometendo um crime.
- Converse em casa com o seu filho sobre público-alvo para que seu filho entenda que qualquer coisa publicada on-line não pode ser removida para sempre e que pode ser vista por professores, diretores, funcionários de admissão das escolas e funcionários futuros.
- Se você acha que sua família foi vítima de roubo de identidade ou fraude on-line, entre em contato com a Federal Trade Commission (www.ftc.gov) para saber

filho.